31 de dezembro de 2022

Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações Financeiras

Porto Seguro Bank

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas e demais interessados,

Apresentamos o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., com o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

NOSSO DESEMPENHO

- **Receitas de prestação de serviços**

As receitas de prestação de serviços totalizaram em 2022 R$ 11,2 milhões, com aumento de 13,2% em relação ao ano anterior.

- **Prejuízo**

Em 2022, o prejuízo totalizou R$ 0,6 milhões, registrando redução de R$ 3,1 mil em relação prejuízo de R$ 3,7 mil do ano anterior, sendo que o prejuízo por cota foi de R$ 0,27.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

As iniciativas socioambientais da Companhia têm crescido de forma consistente, permitindo que colaboradores e demais públicos da Porto Seguro passem a olhar as atividades e o próprio negócio com o viés da sustentabilidade. Seguindo esse novo modelo de atuação, a sustentabilidade tornou-se integrada e sistêmica, voltada a cada um dos inúmeros produtos e serviços, potencializando assim, a leveza e a gentileza com que a empresa busca ser cada vez mais um Porto Seguro para todos os seus públicos.

A descrição completa dos projetos socioculturais e ambientais do grupo Porto Seguro está apresentada nas Demonstrações Financeiras consolidadas da Porto Seguro S.A. e Relatório de Sustentabilidade, divulgados no site da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br).

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2022 terminou com um ambiente internacional ainda repleto de incertezas. E esse quadro que não deve mostrar grandes alterações no início de 2023. Os bancos centrais dos EUA e da Zona do Euro seguem mantendo uma postura firme de combate à inflação. Ainda que as expectativas apontem para uma desaceleração econômica nos dois lados do Atlântico ao longo dos próximos meses, a resiliência do mercado de trabalho nas duas economias deve evitar uma queda mais brusca da atividade. Por outro lado, os baixos níveis de desemprego devem limitar uma redução mais forte da inflação, adiando qualquer reversão dos ciclos atuais de aperto monetário promovidos pelo FED e pelo BCE.

No caso de alguns países emergentes, contudo, esse momento pode estar mais próximo. Como vários desses países iniciaram o processo de alta de suas taxas básicas de juros antes dos EUA e da Europa, o cenário de desinflação nessas economias é mais claro. Mesmo diante dessa perspectiva, porém, o ambiente internacional seguirá desafiador durante boa parte de 2023.

Primeiro, porque a continuidade da guerra na Ucrânia, para além do enorme ônus humanitário, segue como ameaça ao suprimento global de diversas commodities, sejam elas agrícolas ou no setor de energia.

A magnitude e a velocidade do crescimento de novos casos diários, por sua vez, podem aumentar o risco de surgimento de novas variantes da doença, além de um número relevante de mortes num país cuja população ultrapassa 1,4 bilhão de habitantes.

Domesticamente, 2022 registrou um crescimento econômico mais forte que o esperado, fruto de uma expressiva melhora do mercado de trabalho, ainda que parte considerável das novas vagas criadas tenha se concentrado no segmento informal da economia.

O crescimento da massa de rendimentos do trabalho e a manutenção de um fluxo de transferências públicas para parcela relevante da população sustentaram o consumo, notadamente de serviços, que também se beneficiaram em 2022 da normalização de sua demanda depois de quase dois anos de pandemia.

Essa resiliência do consumo das famílias, porém, limitou o movimento de desinflação, que se concentrou no segmento de preços administrados. Esta queda, por sua vez, ocorreu diante da reversão da expressiva elevação dos preços dos derivados de petróleo no início do ano, na esteira da guerra na Ucrânia, assim como em função da expressiva desoneração tributária sobre os preços dos combustíveis e energia elétrica.

As perspectivas para a atividade econômica doméstica são de uma desaceleração do ritmo de crescimento observado no ano anterior, seja em razão dos efeitos defasados do aperto monetário empreendido pelo Copom desde o início de 2021, seja como resultado da esperada desaceleração da economia global. A despeito desse cenário, o espaço para redução da taxa Selic dependerá em grande medida das ações que o novo governo, recém empossado, adotar para o conjunto geral da política econômica e no campo da política fiscal em particular.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados, e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes do Banco Central do Brasil (BACEN).

São Paulo, 10 de março de 2023

A Administração

Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Circulante		**14.643**	**5.218**
Disponibilidades	7	2.295	2.192
Caixa e equivalentes de caixa		2.295	2.192
Instrumentos financeiros	8	10.000	1.847
Cotas de fundos		10.000	1.847
Outros créditos	9	2.348	1.179
Rendas a receber		1.025	837
Diversos		1.323	342
Não circulante		**478**	**704**
Realizável a longo prazo		478	704
Outros créditos	9	478	704
Diversos		478	704
Total do ativo		**15.121**	**5.922**

Passivo	Nota explicativa	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Circulante		**2.856**	**3.253**
Outras obrigações		2.856	3.253
Sociais e estatutárias	10.1	579	912
Fiscais e previdenciárias		94	75
Provisão para pagamentos a efetuar	10.2	2.183	2.266
Não circulante		**557**	**561**
Provisões para impostos e contribuições diferidas		59	26
Outras obrigações		498	535
Provisões judiciais	10.3	425	402
Diversas	10.4	73	133
Patrimônio líquido	**11**	**11.708**	**2.108**
Capital social		17.500	7.500
Outros resultados abrangentes		70	20
Outras reservas		184	-
Prejuízos acumulados		(6.046)	(5.412)
Total do passivo e patrimônio líquido		**15.121**	**5.922**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por cota)

	Nota explicativa	2º Semestre de 2022	Dezembro de 2022	2º Semestre de 2021	Dezembro de 2021
Receitas da intermediação financeira		**202**	**272**	**103**	**142**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		202	272	103	142
Outras receitas/(despesas) operacionais		**1.658**	**36**	**(1.257)**	**(2.286)**
Receitas de prestação de serviços	12	6.019	11.275	6.101	9.963
Despesas de pessoal	13	(1.068)	(4.060)	(2.900)	(5.734)
Outras despesas administrativas	14	(2.681)	(5.979)	(3.685)	(6.034)
Despesas tributárias		(604)	(1.126)	(416)	(677)
Outras receitas operacionais		105	153	(190)	468
Outras despesas operacionais		(113)	(227)	(167)	(272)
Resultado antes dos impostos e participações nos lucros		**1.860**	**308**	**(1.154)**	**(2.144)**
Ativo fiscal diferido	**15**	**-**	**-**	**(483)**	**(754)**
Participações nos lucros		**(452)**	**(942)**	**(444)**	**(781)**
Lucro/ (Prejuízo) do exercício/ semestre	**17**	**1.408**	**(634)**	**(2.081)**	**(3.679)**
Quantidade de cotas (mil)		**2.333**	**2.333**	**1.000**	**1.000**
Lucro/ (Prejuízo) por cota (R$)		**0,60**	**(0,27)**	**(2,08)**	**(3,68)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022
(em milhares de reais)

	2º Semestre de 2022	Dezembro de 2022	2º Semestre de 2021	Dezembro de 2021
Lucro/ (Prejuízo) do semestre/exercício	**1.408**	**(634)**	**(2.081)**	**(3.679)**
Outros resultados abrangentes	**50**	**50**	**(10)**	**(10)**
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do semestre/exercício:				
Ganhos e perdas atuariais	83	83	(17)	(17)
Efeitos tributários	(33)	(33)	7	7
Total dos resultados abrangentes para o semestre/exercício, líquido de efeitos tributários	**1.458**	**(584)**	**(2.091)**	**(3.689)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Capital social	Outras Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**7.500**	**-**	**30**	**(1.733)**	**5.797**
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	(10)	-	(10)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(3.679)	(3.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**7.500**	**-**	**20**	**(5.412)**	**2.108**
Saldos em 30 de junho de 2021		**7.500**	**-**	**30**	**(3.331)**	**4.199**
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	(10)	-	(10)
Prejuízo do semestre		-	-	-	(2.081)	(2.081)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**7.500**	**-**	**20**	**(5.412)**	**2.108**
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**7.500**	**-**	**20**	**(5.412)**	**2.108**
Aumento de capital	11	10.000	-	-	-	10.000
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	50	-	50
Reconhecimento pagamento em ações		-	184	-	-	184
Prejuízo do exercício		-	-	-	(634)	(634)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**17.500**	**184**	**70**	**(6.046)**	**11.708**
Saldos em 30 de junho de 2022		**7.500**	**-**	**20**	**(7.454)**	**66**
Aumento de capital	11	10.000	-	-	-	10.000
Outros ajustes de avaliação patrimonial		-	-	50	-	50
Reconhecimento pagamento em ações		-	184	-	-	184
Lucro do semestre		-	-	-	1.408	1.408
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**17.500**	**184**	**70**	**(6.046)**	**11.708**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	2º Semestre de 2022	Dezembro de 2022	2º Semestre de 2021	Dezembro de 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/ (Prejuízo) do semestre/exercício	1.408	(634)	(2.081)	(3.679)
Lucro/ (Prejuízo) ajustado	**1.408**	**(634)**	**(2.081)**	**(3.679)**
Aumento/redução de ativos e passivos	**(10.656)**	**(9.263)**	**3.462**	**4.937**
Variação em títulos e valores mobiliários	(9.843)	(8.153)	2.675	524
Variação em rendas a receber	(19)	(188)	(27)	(437)
Variação em outros créditos diversos	(1.021)	(755)	596	4.997
Variação em obrigações sociais e estatutárias	209	(333)	371	(315)
Variação em obrigações fiscais e previdenciárias	(140)	75	56	(592)
Variação em pagamentos a efetuar	(4)	(83)	(302)	712
Variação em obrigações - diversas	162	174	93	48
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(9.248)**	**(9.897)**	**1.381**	**1.258**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	10.000	10.000	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**10.000**	**10.000**	**-**	**-**
Redução nas disponibilidades	**752**	**103**	**1.381**	**1.258**
Disponibilidades no início do semestre/exercício	1.543	**2.192**	**811**	**934**
Disponibilidades no final do semestre/exercício	2.295	**2.295**	**2.192**	**2.192**
Redução nas disponibilidades	**752**	**103**	**1.381**	**1.258**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), constituída em 8 de abril de 1991 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 10 de setembro de 1991, com sede na Alameda Ribeiro da Silva, 275 – Campos Elisíos – São Paulo SP, tem como objeto social a distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos de investimento e gestão de ativos financeiros. A Instituição é controlada direta da Porto Seguro S.A., a qual possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Instituição foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, com base nas normas expedidas por ele e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) - Resolução CMN nº 4.950/2021, que revogou respectivamente a Resolução CMN nº 4.280/13 e a Circular BACEN nº 3.701/14 - segundo critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e de acordo também com determinadas práticas contábeis expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo BACEN (no que não contrariem outras normas vigentes).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Instituição. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 10 de março de 2023.

2.2. CONTINUIDADE

A Administração considera que a Instituição possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

2.3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Instituição são apresentadas em milhares de reais (R$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Instituição opera.

2.4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Estão sendo implementadas as diretrizes emanadas pela Resolução CMN nº 4.966/2021 de 25 de novembro de 2021, que dispõe e que regulamenta os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, principalmente ao provisionamento de risco de crédito por parte das instituições financeiras. As entidades devem divulgar nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024 os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o seu resultado e sua posição financeira. Estas diretrizes foram aprovadas pela Diretoria em 11 de maio de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados. Não houve no exercício de 31 de dezembro de 2022 alterações nas políticas contábeis relevantes.

3.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.2.1. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários” no exercício em que ocorrem. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo.

Para estes ativos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Instituição utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

Não houve alteração nas classificações dos níveis de Instrumentos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2022.

3.3. PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Instituição e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Instituição, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, seguindo os princípios do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal” (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

3.4. RECONHECIMENTO DE RECEITAS

3.4.1. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas da intermediação financeira e de prestação de serviços compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços prestados pela Instituição.

3.4.2. RECEITA DE JUROS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no semestre, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno.

3.5. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo somente na data em que é aprovado pelos cotistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos cotistas.

3.6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do semestre, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais (R$ 120 semestrais). A provisão para contribuição social para as sociedades financeiras é constituída à aliquota de 15%.

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos financeiros; (ii) da realização dos impostos diferidos; e (iii) das provisões para processos judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, a Porto está naturalmente exposta a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, a necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, é altamente estratégica para a Porto.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Porto adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos,

de forma alinhada às melhores práticas do mercado, a Companhia dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Porto para se defender de potenciais riscos é composta por três níveis de defesa (1ª linha de defesa - Unidades operacionais, 2ª linha de defesa - Funções de controle, 3ª linha de defesa - Auditoria interna), que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo aprovar e monitorar o Apetite ao Risco do Grupo, propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco .Em observância as regras do BACEN, a Instituição divulga Relatório de gerenciamento de riscos e capital, denominado Relatório de Pilar 3, o qual descreve de maneira completa a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, assim como informações quantitativas. Este relatório estará disponível no site da Porto Seguro (www.portoseguro.com.br/ri), na seção Conglomerado Prudencial até o final do mês de março de 2023.

5.1 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executado de forma corporativa e centralizado, contando com um processo formal usado para identificar os riscos e as oportunidades, possibilitando assim estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer um método para tratar esses impactos.

Isto inclui a construção de um banco de dados de perdas internas de risco operacional com informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre o Conglomerado, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

5.2 RISCO SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICO

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para a Porto devido à fatores de origem o social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que a Porto pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em linha com os requerimentos regulatórios implementados pelo Banco Central do Brasil e SUSEP, a Porto Seguro desenvolveu em 2022 a De acordo com a política e a metodologia decorporativa de Risco Socioambiental e Climático, a qual estabelece os princípios, diretrizes, responsabilidades, bem como mecanismos de avaliação e controle no que se refere à Gestão dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC).
Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a faz parte do escopo de atuação da Gerência de Riscos Corporativos, a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade. Para o gerenciamento desses riscos, é avaliada a exposição de cada produto ou negócio, além, da construção de indicadores para monitoramento continuo.

6. GESTÃO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é realizado por meio de um modelo consolidado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório, segundo os critérios de exigibilidade de capital emitidos pelo BACEN.

A estratégia de gerenciamento de capital é continuar a maximizar o valor do capital da Instituição por meio da otimização do nível de adequabilidade e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão periódica do planejamento estratégico incluindo o fórum mensal denominado Comitê de Capital e Liquidez.

Neste contexto, as diretrizes e objetivos do gerenciamento de capital englobam a sua alocação de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e ao cotista, enquanto se garante o alinhamento com os objetivos estratégicos do Conglomerado, de expansão e mudança de risco dos negócios assim como manutenção da viabilidade econômica das empresas em situações adversas (econômica, regulamentar/legal e mercado), por meio da adoção de uma postura prospectiva.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Caixa	66	2.024
Equivalentes de caixa (*)	2.229	168
	2.295	**2.192**

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia, lastreadas principalmente, em Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

8. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Dezembro de 2022 Total	Dezembro de 2021 Total
Cotas de fundos de investimentos - abertos	1.149	-	1.149	961
LFTs	-	8.851	8.851	886
	1.149	**8.851**	**10.000**	**1.847**

(*) A receita com títulos e valores mobiliários é reconhecida na demonstração do resultado do exercício na rubrica "Resultado com operações com títulos e valores mobiliários".

As cotas de fundos de investimentos avaliadas ao valor justo são classificadas substancialmente como "Nível 1" na hierarquia de valor justo.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Valores a receber (ii)	1.257	306
Rendas a receber - taxas de gestão	1.025	837
Depósitos judiciais (i)	478	704
Tributos a compensar	52	36
Outros	14	-
	2.826	**1.883**
Circulante	2.348	1.179
Não circulante	478	704

(ii) Vide nota explicativa nº 16.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

10.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Refere-se substancialmente à participação nos lucros dos funcionários a pagar.

10.2 PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Referem-se, principalmente: (a) saldos disponíveis ainda não destinados pelos clientes para suas opções de alocação destes recursos ao portfólio de investimentos, (b) provisão de 13º salário e encargos trabalhistas e (c) valores a pagar a sociedades ligadas.

10.3 PROVISÕES JUDICIAIS

10.3.1 PROVÁVEIS

Referem-se as obrigações legais com impostos e contribuições sociais cuja exigibilidade a Instituição contesta judicialmente. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. As provisões constituídas são relacionadas a ações judiciais de natureza fiscal (tributária), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade.

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Processos com adesão ao REFIS (i), COFINS (ii)	425	372
Outros	94	105
	519	**477**
Circulante	94	75
Não circulante	425	402

(i) REFIS

A Instituição aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) nos anos de 2013 e 2014, para diversas ações que discutia judicialmente e atualmente aguarda a homologação dos pedidos de desistência das ações perante o Poder Judiciário, com o respectivo levantamento de valores residuais.

(ii) COFINS

Com o advento da Lei nº 9.718, a Instituição ficou sujeita ao recolhimento da COFINS incidentes sobre suas receitas a alíquota de 4% após a promulgação da Lei nº 10.684/03.

A Instituição questiona judicialmente essa tributação, bem como a base de cálculo fixada pela Lei nº 9.718 que conceituou faturamento como equivalente a receita bruta.

A Instituição aguarda julgamento dos Recursos Extraordinário e Especial, atualmente sobrestados até julgamento do Recurso Extraordinário 609.096, em sede de repercussão geral.

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS PROVÁVEIS

	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**402**
Atualização monetária	23
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**425**
Quantidade de processos	1

10.3.2 POSSÍVEIS

Além das provisões registradas contabilmente, existem passivos contingentes, cuja as perdas são consideradas possíveis não havendo constituição de provisão para esses processos. Apesar das incertezas envolvidas na determinação dessas obrigações, a Administração não espera que haja efeitos significativos no resultado da Instituição pelo desfecho destas ações.

A Instituição possui passivos contingentes fiscais, com os mesmos tipos de pedidos das ações provisionadas, no montante em riscos de R$ 125 (R$ 79 de possível impacto no lucro líquido).

10.4 DIVERSAS

Correspondem as provisões de benefícios pós-emprego.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 17.500, dividido em 2.333 (unidades) cotas, no valor nominal de R$ 7,50 cada (R$ 7.500, dividido em 1.000 cotas, no valor nominal de R$ 7,50 cada em 31 de dezembro de 2021).

Em 29 de julho de 2022 foi deliberado o aumento de capital no montante de R$ 10.000 e homologado pelo BACEN em outubro de 2022. O capital social da Instituição passou de R$ 7.500 para R$ 17.500, dividido em 2.333.333 quotas com valor nominal de R$ 7,50 cada uma.

(b) RESERVAS DE LUCROS

As reservas de lucros são constituídas e tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio social, evitando a descapitalização resultante da distribuição de lucros não realizados.

12. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A totalidade da receita de prestação de serviços refere-se à distribuição de fundos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

13. DESPESAS DE PESSOAL

	2º Semestre de 2022	Dezembro de 2022	2º Semestre de 2021	Dezembro de 2021
Salários	643	2.601	1.871	3.690
Encargos sociais	263	871	646	1.254
Outros	162	588	383	790
	1.068	**4.060**	**2.900**	**5.734**

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre de 2022	Dezembro de 2022	2º Semestre de 2021	Dezembro de 2021
Localização e funcionamento	1.409	3.131	2.077	3.156
Serviços técnicos especializados	982	2.244	1.445	2.519
Publicidade	1	1	22	125
Outras	289	603	141	234
	2.681	**5.979**	**3.685**	**6.034**

15. CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2º Semestre de 2022	Dezembro de 2022	2º Semestre de 2021	Dezembro de 2021
Prejuízo antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	1.860	308	(1.154)	(2.144)
(-) Participação nos lucros	(452)	(942)	(444)	(781)
Lucro antes do IRPJ e da CSLL e após participações nos resultados (A)	**1.408**	**(634)**	**(1.598)**	**(2.925)**
Alíquota vigente (i)	40%	40%	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B)	**(563)**	**254**	**639**	**1.170**
Baixa para perda - diferido	509	(236)	(1.128)	(1.930)
Outros	54	(18)	6	6
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	**563**	**(254)**	**(1.122)**	**(1.924)**
Total de imposto de renda e contribuição social (D = B + C)	**-**	**-**	**(483)**	**(754)**

(i) Em 28 de abril de 2022 foi aprovada a Medida Provisória nº 1.115, que entrou em vigor em 1º de agosto de 2022 com aplicação até 31 de dezembro de 2022, a alteração da alíquota de CSLL de 15% para 16% sobre o lucro das empresas de seguros, previdência complementar, capitalização, instituições financeiras, entre outras.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas. As principais transações são:

(i) Contas administrativas repassadas pela Porto Cia pela utilização da estrutura física e de pessoal;
(ii) Prestação de serviços do seguro e plano saúde contratados da Porto Saúde.

Os valores das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Ativo		
Porto Cia	698	158
Porto Consórcio	158	37
Porto Vida	174	41
Portoseg	227	69
	1.257	**305**
Passivo		
Porto Cia	479	721
	479	**721**

	Receitas		Despesas	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Demonstração do resultado				
Porto Seguro Cia	2.305	512	(6.726)	(6.376)
Porto Consórcio	551	-	-	-
Porto Vida	608	704	-	-
Porto Atendimento	-	-	(1)	-
Porto Saúde	-	139	(415)	(409)
Portoseg	592	903	(23)	-
	4.055	**2.258**	**(7.164)**	**(6.786)**

17. RESULTADO POR COTA

O resultado por cota básico da Instituição é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos cotistas pela média ponderada da quantidade de cotas emitidas durante o exercício.

A Instituição não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em cotas próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou anti dilutivo sobre o prejuízo por cota do período. Dessa forma, o prejuízo por cota básico que foi apurado para o exercício é igual ao prejuízo por cota diluído. O prejuízo por cota é demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Prejuízo atribuível aos cotistas da Instituição	(634)	(3.679)
Número de cotas durante o exercício	2.333	1.000
Prejuízo básico e diluído (R$)	**(0,27)**	**(3,68)**

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 RESULTADO NÃO RECORRENTE

Não foram identificados assuntos nessa Instituição que pudessem modificar o relatório do Comitê de Auditoria emitido em 7 de fevereiro de 2023 até a data da publicação dessas demonstrações financeiras.

18.2 OUTRAS INFORMAÇÕES – COMITÊ DE AUDITORIA

O Relatório do Comitê de Auditoria foi publicado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2022 da Porto Seguro S.A. A atuação do Comitê de Auditoria da Companhia abrange todas as sociedades do grupo Porto Seguro, sendo exercida a partir da Porto Seguro S.A., Companhia aberta, detentora do controle das sociedades que integram o grupo. Não foram identificados assuntos que pudessem modificar o relatório do Comitê de Auditoria emitido em 8 de fevereiro de 2023 até a data da publicação dessas demonstrações financeiras.

****

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Cotistas da
Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2022, desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Instituição para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 30 de março de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Building a better working world

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC SP-034519/O

Patricia di Paula da Silva Paz
Sócia
Contadora CRC SP-198827/O